



Edição de
abril de 2025

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ATIVIDADE ECONÔMICA

A produção industrial diminuiu 0,1% em fevereiro de 2025, após ficar estável em janeiro, considerando dados sem efeitos sazonais. O resultado veio abaixo da projeção da Fiesp (+0,4%) e da expectativa do mercado (+0,3%).

Segundo a pesquisa Levantamento de Conjuntura elaborada pela Fiesp, os componentes de horas trabalhadas na produção e as vendas reais foram os destaques do setor industrial de São Paulo em março. As horas trabalhadas na produção avançaram 1,4% na leitura atual frente a fevereiro. No mesmo mês as vendas reais cresceram 1,2%, após recuo de 2,6% no mês anterior.

Em março, o emprego formal apresentou resultado positivo de 71,6 mil vagas. No acumulado do ano o resultado é positivo em 654,5 mil vagas. Já a taxa de desocupação no país encerrou o 1º trimestre em 7,0%.

No acumulado do ano até o mês de março de 2025, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$10,0 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$19,0 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Produção Industrial Brasileira



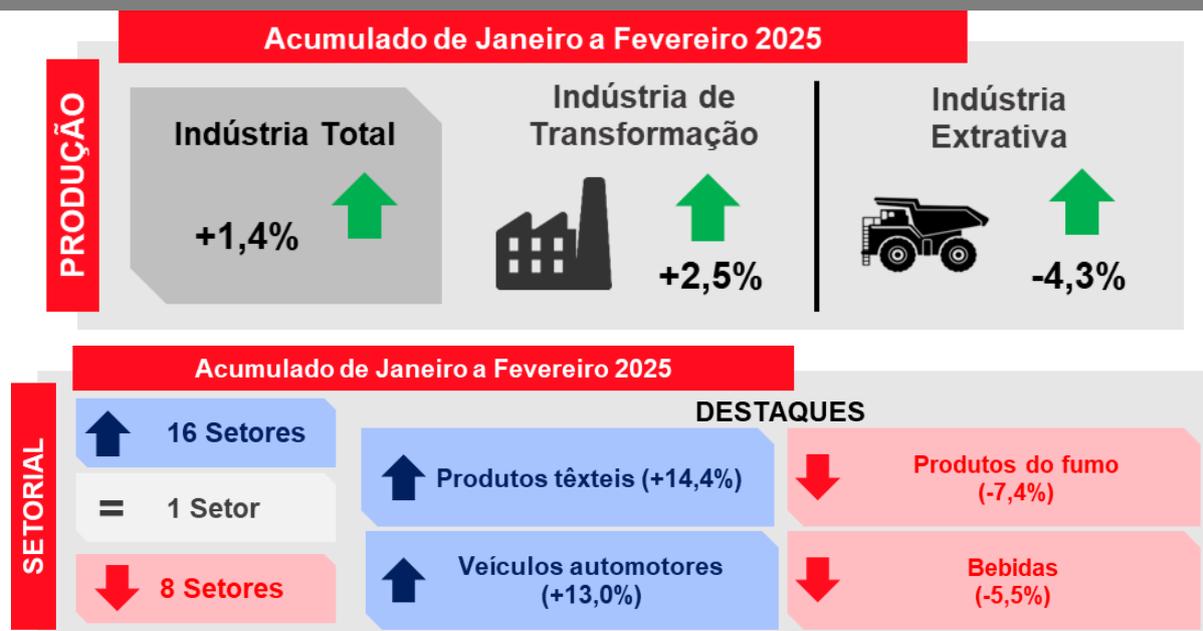
A produção industrial diminuiu 0,1% em fevereiro de 2025, após ficar estável em janeiro, considerando dados sem efeitos sazonais. O resultado veio abaixo da projeção da Fiesp (+0,4%) e da expectativa do mercado (+0,3%). Esse desempenho foi influenciado pela queda da indústria de transformação (-0,5%) e pelo aumento da indústria extrativa (+2,7%) no mês. Com esse resultado, a produção industrial registra o quinto mês consecutivo sem crescimento.

Em comparação com fevereiro de 2024, houve aumento de 1,5% da produção industrial. Na variação acumulada em 12 meses, é registrada alta de 2,6%, ritmo de crescimento mais baixo que o observado em janeiro nessa mesma métrica (+2,9%).

O resultado da atividade industrial na passagem para janeiro foi influenciado pela redução na produção de 14 dos 25 setores pesquisados. Entre os segmentos, as influências negativas mais importantes foram assinaladas por produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-12,3%), máquinas e equipamentos (-2,7%) e produtos de madeira (-8,6%). Por outro lado, entre as 11 atividades que exibiram aumento na produção, os principais destaques foram a indústria extrativa (+2,7%) e produtos alimentícios (+1,7%).

Em relação às grandes categorias econômicas, na comparação com janeiro e sem influências sazonais, bens de consumo duráveis (-3,2%) e bens de consumo semi e não duráveis (-0,8%) apresentaram retração em fevereiro. Por outro lado, tanto os setores produtores de bens de capital quanto os de bens intermediários registraram crescimento de 0,8% no mês.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA



Fonte: PIM-PF/IBGE

Para 2025, o cenário esperado é de desaceleração da atividade industrial, como resultado, sobretudo, da política monetária contracionista em um ambiente marcado por condições financeiras já restritivas. O elevado patamar das taxas de juros – tanto internacionais quanto domésticas – é o principal fator que explica a manutenção das condições financeiras em campo restritivo.

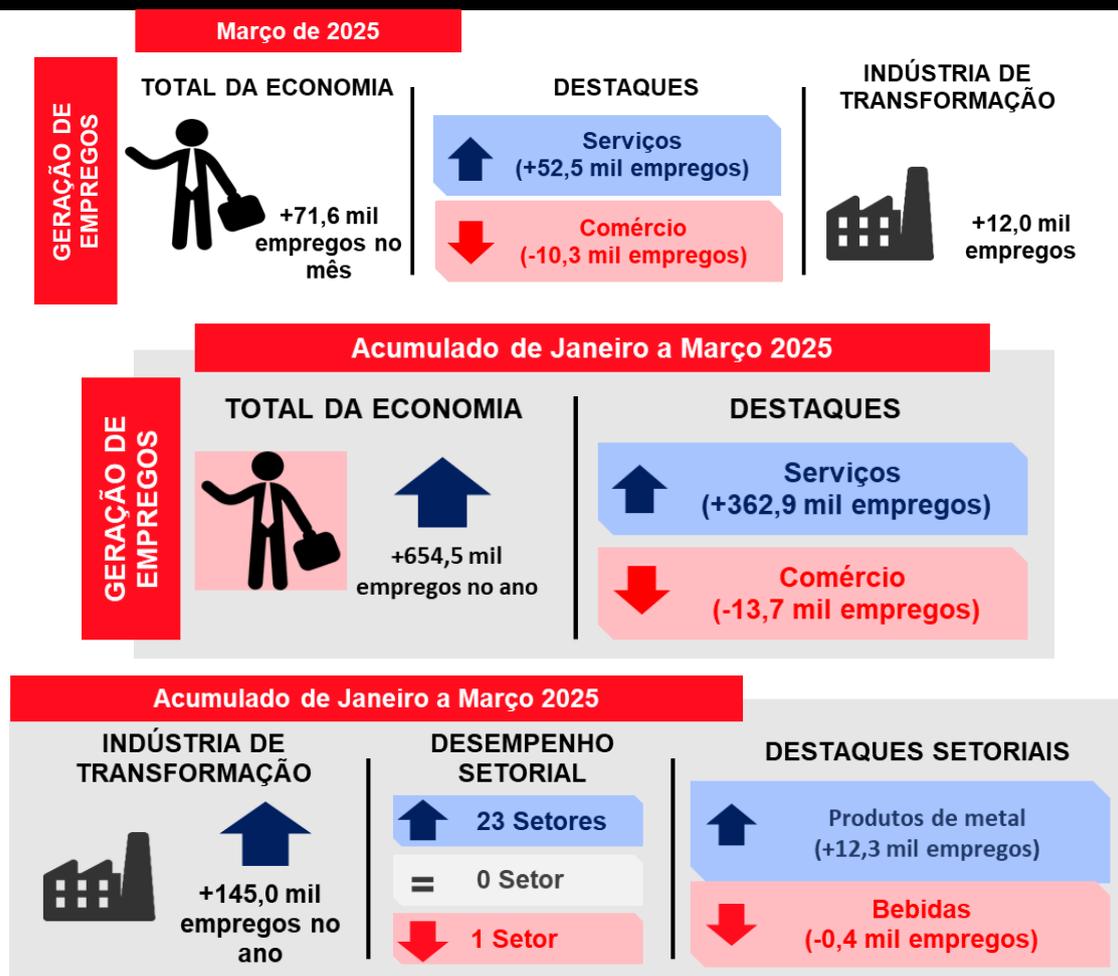
Além disso, o ano também deverá ser marcado por um ambiente externo mais adverso, principalmente devido à elevação da incerteza econômica nos EUA e ao aumento da incerteza do comércio mundial, em contexto marcado pelas dúvidas em torno da condução da política comercial americana e seus potenciais efeitos macroeconômicos. Dessa forma, esse cenário externo mais adverso corresponde a um desafio adicional para a atividade industrial e, em especial, para setores que eventualmente sejam diretamente afetados pelas tarifas.

Por outro lado, medidas do governo federal para estimular a demanda, como a liberação de recursos do FGTS para trabalhadores demitidos que realizaram o saque aniversário, da ordem de R\$ 12 bilhões, e a criação do crédito consignado privado, com linhas de empréstimos com juros mais baixos, constituem vetores altistas para a atividade em 2025.

Nesse contexto, a Fiesp mantém a projeção de crescimento de 1,3% para a produção industrial em 2025, após avanço de 3,1% em 2024.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Geração de Empregos Formais e Taxa de Desemprego



Fonte: Ministério do Trabalho/Novo CAGED

Em março, o emprego formal apresentou resultado positivo de 71,6 mil vagas. No acumulado do ano o resultado é positivo em 654,5 mil vagas.

3 dos 5 grandes setores tiveram admissões líquidas no mês. O destaque setorial foi o de Serviços com admissão líquida de 52,5 mil vagas de emprego, enquanto o Comércio foi o destaque negativo com 10,3 mil empregos a menos.



DESTAQUE DA INDÚSTRIA



Fonte: PNAD Contínua/IBGE

Segundo a PNAD Contínua, do IBGE, no trimestre móvel encerrado em março, a taxa de desemprego do país ficou em 7,0%, sendo estimado um total de 7,7 milhões de desempregados no Brasil. Na comparação com o ano de 2024, há 909 mil a menos de desocupados no país.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

No acumulado do ano até o mês de março de 2025, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$10,0 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$19,0 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.

Destaque das exportações do setor de Veículos com variação de +22,9% no período, enquanto o setor de Produtos de Metal tem queda de 8,6%.

Já nas importações, Outros Equipamentos de Transporte indicam aumento de 124,3% no período, enquanto o setor de Petróleo e Biocombustíveis apresenta queda de 7,6%.



Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

Variação mensal

Segundo a pesquisa Levantamento de Conjuntura elaborada pela Fiesp, os componentes de horas trabalhadas na produção e as vendas reais foram os destaques do setor industrial de São Paulo em março.

As horas trabalhadas na produção avançaram 1,4% na leitura atual frente a fevereiro. No mesmo mês as vendas reais cresceram 1,2%, após recuo de 2,6% no mês anterior.

Os salários reais médios completaram o conjunto de variáveis com variações positivas, ao registrarem alta de 0,9%.

Apenas o NUCI, aos 77,6%, apresentaram queda de 0,2 p.p. em relação a fevereiro (77,8%).

Todos os dados contam com ajuste sazonal.

Variação trimestral

No 1º trimestre de 2025 em comparação com o 4º trimestre de 2024, as vendas reais apresentaram significativo aumento de 10,5%, amparado principalmente pelo forte crescimento de janeiro ([veja aqui](#)). As horas trabalhadas na produção, por sua vez, cresceram 0,6% no período.

Os demais componentes acompanhados na pesquisa indicaram variação em sentido oposto, sendo eles: salários reais médios (-0,4%) e NUCI (-1,2 p.p.).

Todos os dados contam com ajuste sazonal.

Variação acumulada no ano

No acumulado do ano até a março, na comparação com o mesmo período do ano anterior, tanto as vendas reais quanto as horas trabalhadas na produção indicam crescimento de 14,0% e 3,8%, respectivamente.

Já os salários reais médios mostram redução de 1,3% no período.

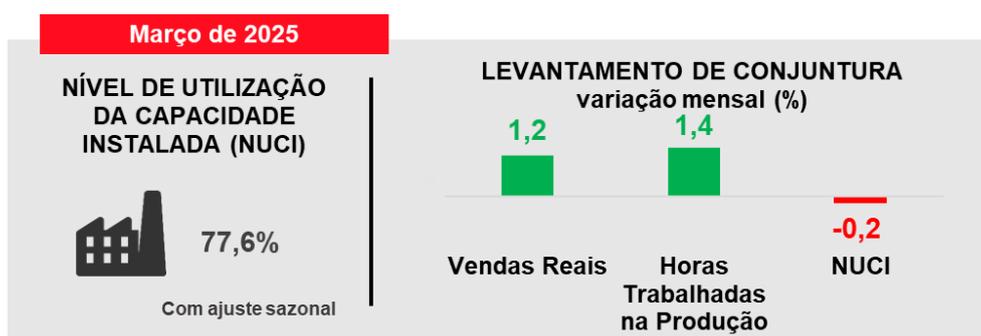
Os dados acumulados no ano não contam com tratamento sazonal.

Variação acumulada em 12 meses

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

No acumulado em 12 meses, todos os componentes divulgados têm dados positivos. Os destaques são as vendas reais (+6,1%) e as horas trabalhadas na produção (+3,1%) que mostram aceleração do crescimento, sendo o primeiro pelo quarto mês e o segundo, pelo sexto mês consecutivo.

Por fim, os salários reais médios (+0,1%), apesar de permanecerem no campo positivo, seguem na tendência de desaceleração desde o mês de outubro de 2024, quando registraram crescimento acumulado de 1,5%.



Levantamento de Conjuntura (FIESP) - Dados da indústria de transformação do estado de SP				
Componentes	Março/25 x Fevereiro/25 Com ajuste sazonal	1º trimestre/25 x 4º trimestre/24 Com ajuste sazonal	Janeiro/25 a Março/25 x Janeiro/24 a Março/25 Sem ajuste sazonal	Acumulado em 12 meses (Abril/24 a Março/25) x (Abril/23 a Março/24) Sem ajuste sazonal
Vendas Reais	1,2%	10,5%	14,0%	6,1%
Horas Trabalhadas na Produção	1,4%	0,6%	3,8%	3,1%
Salários Reais Médios	0,9%	-0,4%	-1,3%	0,1%
NUCI - Nível de Utilização da Capacidade Instalada	77,6% (-0,2 p.p.)	-	-	-

Fonte: FIESP

O Sensor registra 49,3 pontos em abril/25. O indicador avança 0,8 ponto em relação ao mês de março/25 (48,5 pontos), entretanto, o último resultado que indicou crescimento ocorreu em setembro/24 (51,3 pontos). Abaixo dos 50,0 pontos, os industriais têm percepção de contração da atividade industrial paulista no mês.

O indicador de mercado (que representa a percepção sobre o setor de atuação) apresenta 50,6 pontos na leitura atual, crescimento de 1,9 ponto frente ao mês anterior (48,7 pontos). Dessa forma, por estar acima dos 50,0 pontos, há sinalização, por parte dos empresários da indústria de São Paulo, de crescimento do mercado de atuação de suas empresas.

Os investimentos também encerram o mês com sinalização de crescimento, aos 50,5 pontos. Acima dos 50,0 pontos, há indicativo de aumento dos investimentos do setor neste levantamento.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

As vendas fecham abril em 49,0 pontos (42,7 pontos e 48,2 pontos em fevereiro e março, respectivamente). O resultado permanece abaixo dos 50,0 pontos e sinaliza queda das vendas nesta leitura.

Os empregos marcam 47,7 pontos no mês. Em relação ao mês de março, houve um aumento de 1,2 ponto, insuficiente para alterar a percepção dos industriais de São Paulo de retração para crescimento. Abaixo dos 50,0 pontos, há sinalização de contração dos empregos neste mês.

Por fim, os estoques registram 47,6 pontos em abril/25. Abaixo dos 50,0 pontos, segue a percepção dos empresários de estoques acima do planejado nas indústrias paulistas no mês.

Todos os dados acima contemplam o tratamento sazonal.



Fonte: FIESP

Consulte as séries históricas destes indicadores, outras aberturas e ainda outros índices e publicações em: <https://inteligencia-dados-app.fiesp.com.br/idf/site/Login>

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Fevereiro de 2025 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Março de 2025 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Março de 2025 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

GERAÇÃO DE EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA (CAGED) Saldo Acumulado de Janeiro a Março de 2025

Ind. Transformação	144.983	Minerais Não-Metálicos	4.831
Produtos de Metal	12.281	Metalurgia	3.488
Máquinas e Equipamentos	12.120	Produtos químicos	3.323
Produtos do fumo	11.212	Produtos diversos	3.173
Veículos Automotores	11.131	Celulose e Papel	3.110
Couro e Calçados	10.517	Produtos de madeira	3.095
Vestuário e acessórios	10.497	Outros eqips. transporte	2.691
Borracha e Plástico	9.894	Informática e Eletrônicos	2.498
Manutenção de máquinas	9.297	Farmacêuticos	1.772
Alimentos	8.632	Impressão e reprodução	1.292
Produtos têxteis	8.023	Deriv. de petróleo e álcool	1.221
Móveis	6.365	Bebidas	-425
Máqs. e materiais elétricos	4.945		

Fonte: Ministério do Trabalho/Novo CAGED